

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

O Palácio e Convento de Mafra constituem um dos maiores conjuntos edificados da Europa Barroca, assumindo a expressão arquitectónica de uma forma de organização política – o Absolutismo setecentista - e religiosa – o catolicismo romano – que marcou de forma indelével a História ocidental nos três últimos séculos.

A monumentalidade inédita, a capacidade organizativa necessária à condução de uma obra com estas características, as aptidões artísticas reveladas na encomenda, na concepção e na materialização do edifício, a riqueza de materiais e de aparato mobiliário, o grau de apuro tecnológico desenvolvido no estaleiro, tornam-no um dos mais importantes bens culturais portugueses, europeus e mundiais, de indiscutível genialidade criativa.

A construção do Palácio e Convento de Mafra inscreve-se naturalmente no âmbito das grandes obras régias que marcaram o advento da modernidade europeia;

A associação palacial e monástica à extensa área de Tapada, gerida de forma exemplar desde a sua fundação consagra, também, a importância do monumento como pólo organizador de um vasto território e marca indelével de paisagem.

Mercê de uma ocupação contínua e de uma gestão efectiva por diversos serviços centrais do Estado, com altos níveis de protecção e com programação regular de obras de conservação, restauro e qualificação patrimonial, o conjunto apresenta, na sua generalidade, um bom estado de conservação, mantendo praticamente inalteradas estruturas construtivas e sistemas decorativos referíveis a documentação que comprovam a sua integridade e autenticidade, tanto na vertente construída como paisagística, incluindo a na zona da Tapada.

Em 2004, a Comissão Nacional da UNESCO, após homologação pelo Governo, apresentou em Paris uma proposta de lista de Bens Portugueses a serem alvo de processo de classificação onde consta o Palácio, Convento e Tapada de Mafra.

A lista indicativa terá junto da UNESCO a validade de dez anos.

Considerando ainda que:

A 15 de Maio de 2010, por ocasião do concerto inaugural dos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra, foi solenemente assinado o protocolo que criou a Unidade de Missão para a candidatura do Palácio, Convento e Tapada de Mafra a Património Mundial de UNESCO.

Essa Unidade de Missão congrega o Instituto dos Museus e da Conservação (Secretaria de Estado da Cultura), Estado Maior do Exército (Ministério da Defesa Nacional), Tapada Nacional de Mafra (Ministério do Ambiente, Mar, Agricultura e Ordenamento do Território), o Patriarcado de Lisboa, a Associação de Turismo de Lisboa e o Município de Mafra.

A Unidade de Missão resultou na criação de uma Comissão Estratégica, presidida pelo Município de Mafra e constituída por um representante de cada entidade acima mencionada, e uma Comissão Executiva, que assegurará a realização do plano de acção da candidatura.

S. Exa o Sr. Presidente da República, foi, em 12.07.2010 o primeiro signatário do Livro de Honra da Candidatura de Mafra a Património Mundial da UNESCO.

Tendo presente que em 02 de Agosto de 2011, foi questionada a Secretaria de Estado da Cultura sobre o assunto em epígrafe, através da qual fomos informados que o processo estava em andamento, e que no final de 2011 existiram mais elementos que permitiam aferir dos desenvolvimentos.

Face ao exposto, nos termos legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD, abaixo-assinados, vem por este meio perguntar ao Secretário de Estado da Cultura, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, o seguinte:

1. Tem o Exmo. Sr. Secretário de Estado conhecimento da situação anteriormente exposta, relativa à candidatura do conjunto Palácio, Convento e Tapada de Mafra a Património Mundial da UNESCO?
2. Qual a situação actual da unidade de missão, bem como, qual o trabalho entretanto realizado?
3. Qual o ponto de situação da Candidatura e, se já existe data prevista para a sua formalização junto da UNESCO?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 4 de Abril de 2013

Deputado(a)s

HÉLDER SOUSA SILVA(PSD)

ANA SOFIA BETTENCOURT(PSD)

ANTÓNIO PRÔA(PSD)

ANTÓNIO RODRIGUES(PSD)

CARLOS SANTOS SILVA(PSD)

Deputado(a)s

JOANA BARATA LOPES(PSD)

MARIA DA CONCEIÇÃO CALDEIRA(PSD)

MÓNICA FERRO(PSD)

ODETE SILVA(PSD)

SÉRGIO AZEVEDO(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)